



Autoridade Antidopagem de Portugal

RESUMO DAS PRINCIPAIS MODIFICAÇÕES

NOTAS EXPLICATIVAS

LISTA DE PROIBIÇÕES EM 2019

SUBSTÂNCIAS E MÉTODOS PROIBIDOS EM E FORA DE COMPETIÇÃO

SUBSTÂNCIAS PROIBIDAS

S1 – AGENTES ANABOLIZANTES

1a Esteroides Androgénicos Anabolizantes Exógenos

- A 4-hidroxitestosterona foi transferida para a classe S1.1b, “Esteroides Androgénicos Anabolizantes Endógenos (EAA)”, uma vez que esta substância pode ser formada endogenamente em baixas concentrações.
- O bolandiol foi removido, pois constitui um dos isómeros do 19-norandrostenediol, que já está incluído na classe S1.1b.

1b EAA Endógenos e seus metabólitos e isómeros, quando administrados exogenamente

- O título de S1.1b “Esteroides Androgénicos Anabolizantes Endógenos quando administrados Exogenamente” foi alterado para: “EAA Endógeno e seus Metabolitos e Isómeros quando administrados exogenamente” para esclarecer que TODOS os EAA endógenos e seus metabolitos e isómeros são proibidos quando administrados exogenamente. Portanto, os exemplos listados incluem agora os AAS endógenos e alguns dos seus metabolitos / isómeros.
- Os exemplos de metabolitos e isómeros de EAA endógenos foram simplificados, deixando apenas as substâncias endógenas que atualmente são conhecidas como disponíveis em suplementos nutricionais ou que podem ser usadas como agentes mascarantes (por exemplo, para afetar o “perfil de esteroides”). Os exemplos atualmente nomeados são:
7 α -hidroxi-DHEA;
7 β -hidroxi-DHEA;
4-androstenediol (androst-4-ene-3 β , 17 β -diol);
5-androstenediona (androst-5-ene-3,17-diona);
7-ceto-DHEA;
epiandrosterona (3 β -hidroxi-5 α - androstan-17-ona);
epi-di-hidrotestosterona (17 β -hidroxi-5 β -androstan-3-ona);
epitestosterona.



- Todas as restantes substâncias listadas anteriormente como exemplos de metabolitos/isómeros de AAS endógenos foram removidas como exemplos específicos dessa classe; Contudo, tais substâncias permanecem proibidas se administradas exogenamente. A Lista de Proibições geralmente não lista metabolitos, a menos que a sua listagem forneça informações úteis para Atletas ou outras partes interessadas. Os metabolitos retirados podem ter múltiplos nomes e não são conhecidos por estarem disponíveis em suplementos nutricionais ou por terem atividade biológica.

- A análise de vários destes metabolitos, como marcadores da administração exógena de AAS endógeno já está abrangida em documentos técnicos específicos da WADA: 19-Norandrosterone e 19-Noreticolanolone são metabolitos dos 19-noresteróides, Nandrolona, 19-Norandrostenediol e 19-Norandrostenedione, e estão abrangidos pelo TD19NA; Androsterona, Etiocolanolona, 5 α -androstano-3 α ,17 β -diol (5 α Adiol) e 5 β -androstano-3 α ,17 β -diol (5 β Adiol), que são metabolitos da Testosterona e seus precursores, são definidos como marcadores do “perfil esteróide”, e são abrangidos pelos TDEAAS e TDIRMS; Todas as outras substâncias listadas anteriormente (androstano e androstenedióis), se administradas exogenamente, também são monitoradas através da análise GC/C /IRMS dos marcadores do “perfil de esteróides” (TDIRMS).

- A 2-androstenona (5 α -androst-2-ene-17-ona) foi transferida para classe S4.1. Inibidores da aromatase, que reflete melhor a sua atividade biológica. Análogos e isómeros dessa substância também foram incluídos na classe S4.1, nomeadamente, 2-Androstenol (5 α -androst-2-en-17-ol), 3-Androstenol (5 α -androst-3-en-17-ol) e 3-Androstenona (5 α -androst-3-en-17-ona);

- Epiandrosterona (3 β -hidroxi-5 α -androstan-17-ona) foi adicionada como exemplo, uma vez que esta substância está disponível em suplementos nutricionais.

2 Outros agentes anabolizantes:

- Ostarine agora também é listado pela Denominação Comum Internacional (DCI), enobosarm.

S2 - HORMONAS PEPTÍDICAS, FATORES DE CRESCIMENTO, SUBSTÂNCIAS RELACIONADAS E MÉTICOS

- Mais exemplos de agentes ativadores do fator indutível de hipóxia (HIF) foram adicionados. Estes são daprodustat (GSK1278863) e vadadustat (AKB-6548), enquanto o nome de referência de molidustat, BAY 85-3934, foi incluído.

- O título da classe S2.2 foi alterado para “Hormonas peptídicas e seus fatores de libertação”, refletindo com mais precisão as substâncias dessa classe.

- Grelina e hexarelina são listadas pelas suas DCIs, lenomorelin e examorelin, respectivamente.

- A macimorelina foi adicionada como um exemplo de um secretagogo da hormona de crescimento.



Autoridade Antidopagem de Portugal

S3 - BETA-2-AGONISTAS

- O tretoquinol (trimetoquinol) é um beta-2-agonista e foi adicionado como um exemplo à classe S3. É um ingrediente em medicamentos orais contra gripes e constipações, particularmente em alguns países da Ásia.

S4 - HORMONAS E MODULADORES METABÓLICOS

- A 2-androstenona (5 α -androst-2-ene-17-ona) foi transferida da classe S1.1b para esta classe, o que reflete melhor sua atividade biológica. Análogos e isómeros desta substância foram também incluídas na classe S4.1, nomeadamente 2-Androstenol (5 α -androst-2-en-17-ol), 3-Androstenol (5 α -androst-3-en-17-ol) e 3-Androstenona (5 α - androst-3-en-17-ona).
- O título de classe S4.4 foi alterado para: “Agentes que impedem a ativação do receptor de ativação IIB”, e vários exemplos são listados. Estes incluem inibidores da miostatina tais como anticorpos neutralizantes da miostatina (e.g. domagrozumab, landogrozumab, stamulumab), proteínas de ligação à miostatina (por exemplo folistatina, propeptido de miostatina), agentes que reduzem ou eliminam a expressão da miostatina, competidores do receptor de activina IIB tais como e.g. receptores chamariz de activina (por exemplo, ACE-031), anticorpos anti-receptor de activina IIB (por exemplo, bimagrumb) e anticorpos neutralizantes de activina A. Esta mudança foi feita para refletir as múltiplas vias pelas quais este receptor pode ser afetado.

MÉTODOS PROIBIDOS

M3 - DOPAGEM GENÉTICA E CELULAR

- O título desta classe foi alterado para: “Dopagem Genética e Celular”, para refletir que as células já estavam incluídas na classe M3.3. Células-tronco não são proibidas para o tratamento de lesões, desde que seu uso restaure a função normal da área afetada e não melhore a função. O termo “pós-transcrição” foi adicionado à lista de exemplos para definir mais completamente os processos que podem ser modificados pela edição genética.

SUBSTÂNCIAS E MÉTODOS PROIBIDOS EM COMPETIÇÃO

- A redação inicial foi modificada para harmonizar com o Artigo 4.2.2 do Código, bem como com outras seções da Lista. Nesse sentido, a palavra “categorias” foi substituída por “classes”.

S6 - ESTIMULANTES

- Para consistência na nomenclatura química, a 1,3-dimetilbutilamina também é representada como 4-metilpentano-2-amina. Dois análogos adicionais de metilhexanoamina foram adicionados como exemplos: 5-metilhexan-2-amina (1,4-dimetilpentilamina) e 3-metilhexan-2-amina (1,2-dimetilpentilamina).



Autoridade Antidopagem de Portugal

- Dimetilanfetamina é agora listada pela sua DCI, dimetamfetamina. Outros compostos de anfetamina foram normalizados com a sua DCI.

SUBSTÂNCIAS PROIBIDAS EM ALGUNS DESPORTOS EM PARTICULAR

P1 - BETA-BLOQUEANTES

- Bunolol é uma mistura racémica de levobunolol e bunolol, pelo que o levobunolol foi removido como exemplo em P1.

* Para mais informações sobre modificações anteriores e esclarecimentos, consulte por favor as Perguntas e Respostas da Lista de Proibições em

www.wada-ama.org/en/questions-answers/prohibited-listqa